

# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**  
samantasallum.df@cnet.com.br



O otimista é um tolo, o pessimista é um chato.  
Bom mesmo é ser um realista esperançoso.

Ariano Suassuna

## PL e PT se unem, no DF, em defesa do Fundo

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A ameaça iminente à redução dos repasses do Fundo Constitucional para o DF fez os extremos políticos se unirem. Pelo menos, nesta pauta, praticamente todos os políticos da cidade são contra a proposta do governo federal de passar a tesoura no orçamento do DF. A medida, que vem do governo Lula (PT), deixou os representantes locais da esquerda numa situação, no mínimo, embaraçosa. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, baixou a orientação enfática para que a bancada no Congresso vote pela mudança no FCDF. Mas integrantes do partido, na capital federal, falam diferente, como Erika Kokay e Ricardo Vale. Eles estão na luta pela preservação da atual forma de cálculo do Fundo. Kokay e Bia Kicis (PL/DF) sempre divergentes nas pautas do Congresso, neste quesito específico, estão com discursos semelhantes na defesa do orçamento do DF: uma concordância impensável, no dia a dia delas, na tribuna da Câmara dos Deputados.

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



### Auditoria

No bloco da esquerda, no entanto, Chico Vigilante (PT) e Ricardo Cappelli (PSB) falam em auditoria dos recursos do Fundo, cobram que o GDF preste contas de como investe os recursos. Eles apontam falhas em setores como saúde, educação e segurança no DF. Uma forma de se contrapor às críticas, especialmente da direita, ao movimento do governo Lula de alterar a matemática do Fundo, o que reduzirá os repasses.

### Elogio do Buriti ao vice da Câmara

O secretário de Governo, José Humberto Pires, elogiou a entrevista de Ricardo Vale (PT), que é vice-presidente da Câmara Legislativa, à coluna Eixo Capital, publicada no domingo. "Vemos uma atuação consciente, e preocupada com a cidade, vinda da oposição ao nosso governo. Uma postura que deixa de lado divergências ideológicas por um bem maior para nosso DF", comentou o secretário com a coluna.

**R\$ 66 bilhões**

é o valor do orçamento do DF por ano

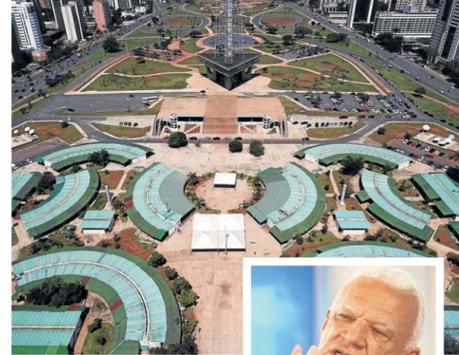
**R\$ 25 bilhões**

são do Fundo Constitucional

## Feira da Torre passará por grande reforma

O governador Ibaneis Rocha criou um Grupo de Trabalho (GT) para cuidar do projeto de revitalização da Feira da Torre. Fazem parte a secretaria de Governo, a secretaria de Desenvolvimento Urbano e a administração regional do Plano Piloto. A previsão é investir até R\$ 10 milhões, com as obras começando em abril do próximo ano. "Esse é o único espaço no Eixo Monumental que não passou ainda por uma reforma. Teremos um projeto arquitetônico novo e outras benfeitorias para deixar o local mais atraente para os visitantes e mais eficiente para os feirantes", adiantou o secretário José Humberto. Ele explicou ainda que será possível, durante a reforma, que os feirantes continuem trabalhando. Em janeiro, serão realizadas reuniões com eles para tratar do calendário.

Breno Fortes/CB/D.A.Press



Edu Alves/CB/D.A.Press

Divulgação



## MAC Cosmetics de Brasília alcança destaque no faturamento nacional

Em sete meses de operação, o quiosque da MAC Cosmetics, reinaugurado em abril deste ano, foi motivo de comemoração para o Brasília Shopping. A operação registrou um dos maiores faturamentos nacionais da marca no modelo quiosque.

### Curadoria

"O quiosque da MAC, estrategicamente localizado próximo à saída sul, atrai tanto clientes locais quanto turistas hospedados no setor hoteleiro ou que circulam pela região para compromissos de trabalho. Essa sinergia entre curadoria e desejos do público é um diferencial que reforça nossa posição no mercado", afirma Gilberto Azevedo, superintendente do Brasília Shopping.

### Novidades para 2025

O centro comercial prepara para o primeiro semestre de 2025 a chegada da Casa Baco, comandada pelo chef Gil Guimarães. O restaurante promete oferecer o melhor da culinária italiana, incorporando sabores e aromas típicos do Cerrado.

### Aumento das vendas

Ao longo de 2024, o Brasília Shopping registrou resultados expressivos. Em comparação ao ano anterior, o tráfego de visitantes no espaço e o faturamento aumentou em 15%. Para o Natal deste ano, espera-se um crescimento de 12% nas vendas e 10% no fluxo de clientes.

## EU, ESTUDANTE

Enquanto alguns candidatos encaram as provas com otimismo, outros lamentam a perda de oportunidades por imprevistos na etapa 1 do programa de acesso à UnB

# Esperança e frustração no PAS

» JÉSSICA ANDRADE  
Especial para o Correio

Milhares de estudantes participaram da etapa 1 do Programa de Avaliação Seriada (PAS), um dos principais processos seletivos para ingresso na Universidade de Brasília (UnB). A prova, voltada para alunos do primeiro ano do ensino médio, avalia os conhecimentos acumulados ao longo do ano letivo e se diferencia de outros vestibulares por seu formato gradual e progressivo.

Para garantir uma vaga, o candidato deve acumular pontos em três etapas. A primeira, aplicada ontem, trouxe questões objetivas e discursivas que abordaram todas as áreas do conhecimento e as obras selecionadas pela matriz de referência. Além de avaliar a capacidade técnica, o exame também estimula o pensamento crítico e a interdisciplinaridade.

Os candidatos destacaram o nível de dificuldade moderado e a variedade de temas abordados. Lívia Aruanda, de 15 anos, relatou que a prova foi desafiadora, mas justa. "Coloquei em prática muito do que aprendi durante o ano e tudo que estudei em casa também. A minha sensação é a de dever cumprido", destacou a adolescente, ao expressar tranquilidade.

Para a estudante, um dos pontos altos da avaliação foi a questão discursiva, uma das mais temidas pelos candidatos. "Gostei da escolha do tema. Eles nos fizeram repensar os finais felizes dos contos de fadas e reavaliar essa questão do 'felizes para sempre'. Gostei de como conectaram o relacionamento com o outro e o amor próprio com uma questão da prova, principalmente na fase de vida que estamos", disse Lívia. O tema variou para outros candidatos. Os familiares também demons-



Fotos: Jéssica Andrade/Especial para o Correio

Para garantir uma vaga, o candidato deve acumular pontos em três etapas. A 1 foi aplicada ontem, com questões objetivas e discursivas

traram otimismo quanto ao desempenho dos estudantes. Francisco de Assis acompanhou Lívia até o local de prova e permaneceu lá, com o tio da adolescente, até a saída da filha. "Ainda é cedo para decidir. Mas acho que ela vai fazer medicina. De qualquer forma, é boa e aplicada em tudo o que faz. E nós estamos aqui para apoiá-la", disse o pai.

Assis, no entanto, apontou dificuldades de comunicação e logística que podem ter atrapalhado candidatos. "Por ser um campus muito grande, é difícil chegar de um lugar ao outro com rapidez. Acho que faltaram placas sinalizando onde ficam os blocos de sala de aula das alas sul e norte, por exemplo. Muitas crianças se perderam e não conseguiram chegar a tempo, pois os blocos são muito distantes", afirmou, ao destacar que, por se tratar de um público jovem, a comunicação deve-

ria ser também por meio de aplicativos ou da internet, em linguagem simples e atual, e não apenas pelo edital, que é um documento burocrático.

### Boletim de ocorrência

Para além da esperança de uma vaga na universidade pública, a etapa 1 do PAS também foi marcada por decepção e insatisfação com a equipe organizadora. A adolescente Clara Machado, 16, que sonha em cursar psicologia ou antropologia, foi assaltada alguns dias atrás. Os criminosos levaram a bolsa na qual estavam seus documentos, celular e outros pertences. Embora abalada, decidiu não desistir da prova. Seguindo as orientações do edital, registrou um boletim de ocorrência na delegacia mais próxima, acompanhada do pai. Para realizar a prova, ela levou uma cópia da identi-

dade e o boletim na versão digital — que não foi aceito.

Após meses de preparo e noites mal dormidas, o que deveria ser um marco na trajetória de Clara se tornou uma angústia. "Eu li o edital. Sabia que precisava do boletim de ocorrência. Eu abri o QR Code que recebi na delegacia e mostrei para a coordenação, mas não foi aceito pelo diretor da equipe, que fechou o portão na minha cara e ainda me gravou chorando", relatou a jovem.

O pai da adolescente, ao destacar que o edital não foi claro sobre a não aceitação do documento digital, contou que não imaginou o imprevisto. "No momento em que registramos a ocorrência, não recebemos o boletim impresso e sim o digital. Como tudo hoje é tecnológico e o documento é autenticado digitalmente e acessado por QR Code, não passou pela nossa cabeça que não seria aceito."

A estudante chegou ao local da prova com antecedência, seguindo a orientação do documento que regula o Programa, pois sabia que passaria por um processo diferenciado de identificação. Apenas na sala da coordenação, Clara descobriu que deveria ter levado o boletim de ocorrência impresso para justificar a ausência dos documentos roubados. A estudante pediu ajuda da comissão organizadora para imprimir o documento, mas foi convidada a se retirar e impedida de entrar na sala de aplicação.

Sem o boletim impresso, Clara viu seu sonho adiado. No momento do fechamento dos portões, outros pais a encorajaram a entrar e tentar resolver lá dentro. No entanto, já do lado de fora do prédio, com lágrimas pelo rosto, a jovem se sentiu desolada. Em vez de ser acolhida pelas pessoas, a adolescente se separou com diversos



### Após assalto, Clara Machado não conseguiu fazer a prova na etapa 1

celulares filmando o momento de vulnerabilidade, inclusive membros da organização.

"Essa é a primeira vez que faço uma prova como essa. Fiquei perdida, angustiada, nervosa. E, de repente, vários celulares estavam focados em mim, em busca de uma cena que viralizasse", desabafou. Este também foi o motivo que angustiou o pai da menina. "É uma prova direcionada a adolescentes com pouca experiência. As pessoas não estão preparadas. Simplesmente falaram 'não' e mandaram ela sair sem dar qualquer suporte ou orientação", exclamou.

### Gabaritos

O PAS garante 50% das vagas para ingresso na UnB e o conteúdo é dividido entre os aplicados nos três anos do ensino médio, com os alunos realizando as provas ao final de cada um deles. O gabarito preliminar das provas da primeira etapa estão previstos para serem liberados amanhã. Já o boletim de desempenho será divulgado em 6 de março de 2025.

Além da etapa 1, que foi aplicada ontem, também foram realizadas as etapas 3 e 2, em 1º e 8 de dezembro, respectivamente. As provas aconteceram no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais.